

MSc. Ana Cacilda Rezende Reis

Em consonância com o objetivo do curso, o conteúdo abordado buscará contribuir com o aperfeiçoamento da **gestão ambiental municipal**, com ênfase no recorte racial envolvido na temática; com o fortalecimento da estrutura dos **órgãos ambientais municipais**, inclusive no que tange à estrutura racializada do serviço público brasileiro. A aula de 30 minutos, intitulada "Racismo Ambiental e Desenvolvimentismo" abordará as **interseções entre desigualdades raciais, ambientais e econômicas**, com foco especial na experiência de mulheres negras. A partir de elementos conceituais e dados estatísticos, será demonstrado como o **racismo ambiental** impacta desproporcionalmente comunidades negras, que frequentemente vivem em áreas mais vulneráveis a impactos ambientais negativos. Serão abordados os conceitos de **racismo estrutural, racismo ambiental, justiça ambiental, interseccionalidade, modelos de desenvolvimento, riscos ambientais e as etapas do ciclo de desastres**. Será discutido em que contexto as comunidades negras, e em especial as mulheres negras, enfrentam a expulsão de seus territórios, a contaminação de suas fontes de água e solo, além de terem acesso limitado a serviços públicos essenciais. O **desenvolvimentismo**, será abordado de forma crítica, associado ao crescimento econômico a qualquer custo, que contribui com a perpetuação dessas desigualdades e comparado a modelos alternativos. Será abordada a importância da **interseccionalidade** para compreender essas dinâmicas, com destaque para múltiplas camadas de opressão enfrentadas pelas mulheres negras: **racismo, sexismo e classismo**. Essas interseções aumentarão sua vulnerabilidade frente aos impactos ambientais, além de dificultar o acesso à justiça e a participação em processos decisórios. Convoca-se os(as) alunos(as) a refletir sobre a importância de **políticas públicas** que reconheçam e enfrentem o racismo ambiental, promovendo **a inclusão de mulheres negras em espaços de decisão** e valorizando os **conhecimentos tradicionais**. A necessidade de uma **abordagem interseccional** e de uma **justiça ambiental** que considere as especificidades dessas comunidades será reforçada como caminho para um desenvolvimento mais justo e sustentável. Desta forma, pretende-se contribuir com os cursistas para o desenvolvimento de habilidades e competências para analisar contextos complexos de racismo ambiental em suas áreas de atuação. Palavras chave: **interseccionalidade, justiça ambiental, impactos ambientais, gestão ambiental, mulheres negras**.